

O LIVRE AO ENCONTRO DO DISTRITO DE SANTARÉM

Moção de
Estratégia Local

Lista candidata ao
Grupo de Coordenação Local
do Núcleo Territorial Distrital
de Santarém
2024/2026



Índice

O LIVRE no distrito de Santarém.....	2
Ao encontro dos desafios.....	3
Saúde.....	4
Mobilidade.....	5
Educação.....	6
Ecologia.....	7
Movimento associativo.....	10
Património cultural e natural.....	10
Implantação do LIVRE no distrito de Santarém.....	11
Funcionamento interno e contacto com M&A.....	11
Dinamização do Núcleo Territorial.....	12
Contacto com a Sociedade Civil: associações, organizações, e comunidades locais.....	12
Autárquicas 2025.....	13

O LIVRE no distrito de Santarém

Reflexões sobre o progresso e visão para o futuro

O distrito de Santarém acolhe cerca de 430.000 residentes nos seus 6.718 km², segundo dados de 2022.¹ Englobando 21 municípios divididos em 141 freguesias, o distrito estende-se por territórios que vão da Lezíria ao Médio Tejo, fazendo fronteira com os distritos de Leiria, Castelo Branco, Portalegre, Setúbal, e Lisboa. A sua localização geográfica, de interior mas de proximidade ao litoral e, em particular, à capital do país, oferece-lhe um potencial estratégico que permanece por concretizar. A taxa de crescimento média anual da população do distrito de Santarém, que foi negativa entre 2011 e 2022 (-0,4%),¹ sugere condições desfavoráveis aos habitantes do distrito, que levam os cidadãos naturais e residentes a procurar alternativas noutras regiões do país ou no estrangeiro.

Perante este cenário desafiante, **as ideias e ideais do LIVRE têm trilhado o seu caminho, oferecendo um novo imaginário político a cada vez mais pessoas no distrito de Santarém**, assente nos valores do universalismo dos Direitos Humanos, da liberdade, igualdade, solidariedade, socialismo, ecologia e europeísmo. Em 2015, quando o LIVRE apresentou pela primeira vez candidatura às eleições legislativas pelo círculo eleitoral de Santarém, o partido conseguiu 1.236 votos, 0,54% do total. Nas últimas eleições legislativas, de 2024, o resultado análogo foi de 6.186 votos, o que corresponde a 2,46% do total. Esta



¹ INE, Anuários Estatísticos Regionais. 2022. <https://tinyurl.com/33w5wmc3>

evolução de resultados deixa claro o **crescimento sustentado do partido na região, tendo o LIVRE triplicado o número de votos absolutos no distrito de Santarém entre 2022 e 2024**. Estes resultados evidenciam claramente o crescente apoio da população do distrito à visão do LIVRE, e justificam indubitavelmente a necessidade de fortalecer a presença do LIVRE no distrito de Santarém.

Respondendo a este progressivo apoio ao LIVRE no distrito de Santarém, **no dia 12 de setembro de 2024 foi aprovada pela Assembleia do LIVRE a criação do Núcleo Territorial Distrital de Santarém**. Esta era uma ambição de longa data do partido, e dos membros e apoiantes naturais ou fixados neste distrito. No seguimento do nascimento do Núcleo Territorial Distrital de Santarém, e no contexto da eleição do seu primeiro Grupo de Coordenação Local, esta candidatura propõe-se a levar **“O LIVRE ao Encontro do distrito de Santarém”**, com a clara **missão de exponenciar o crescimento do LIVRE na região e fomentar a sua implantação no distrito**.

Ao encontro dos desafios

Prioridades de ação política

O distrito de Santarém ocupa uma vasta extensão do território que se estende da Lezíria, na fronteira com o distrito de Lisboa e, por isso, com alguma proximidade à capital do país, até à região do Médio Tejo, onde as realidades se aproximam muito mais das do interior do país. Este é, por isso, um distrito de realidades díspares que enfrenta múltiplos desafios. Algumas das dificuldades que se apresentam à população do distrito de Santarém são de fácil diagnóstico, tendo sido ampla a sua cobertura mediática ao longo dos últimos anos; outras passam quase despercebidas no debate público nacional, mas são parte da vivência das populações e impactam a sua qualidade de vida.

A prioridade desta lista candidata ao Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Distrital de Santarém é a proximidade com as comunidades locais. Só uma auscultação cuidada das populações e organizações locais permitirá ao LIVRE responder às suas necessidades, implantando políticas ecologistas e progressistas desenhadas para melhorar a sua qualidade de vida. Sem prejuízo dessa auscultação da população, que nos permita continuamente identificar desafios a que o LIVRE pode e deve dar resposta, **identificamos sete eixos de ação política que entendemos dever ser prioridades deste primeiro mandato do Grupo de Coordenação Local**, no seu caminho ao encontro do distrito de Santarém.

Saúde

A fragilidade que atualmente assola o Serviço Nacional de Saúde (SNS) tem repercussões a vários níveis, com consequências que se fazem sentir em todo o país. O distrito de Santarém não é exceção, sendo a sua população afetada pela falta de médicos de família, pelos constrangimentos nas urgências, em particular de Obstetrícia e Pediatria, bem como elevados tempos de espera para consultas de especialidade. Acresce que **a qualidade dos serviços prestados pelo SNS é muito heterogénea no distrito, não estando por isso assegurada a universalidade do direito à proteção da saúde.**

Resultante da resposta deficiente do SNS na região, observa-se uma crescente expansão da saúde privada no distrito de Santarém, o que representa ainda outra ameaça grave ao direito universal à saúde. **Priorizar o lucro sobre o bem-estar da população fragmenta o sistema de saúde, aprofunda as desigualdades sociais e compromete a qualidade dos serviços públicos.** É urgente que a sociedade civil se mobilize e exija políticas públicas que fortaleçam o SNS, garantindo acesso a serviços de qualidade para todos os cidadãos. **Pretendemos que o LIVRE seja, também ao nível do distrito de Santarém, uma voz de defesa intransigente do SNS e do direito de todas as pessoas a cuidados de saúde de qualidade, prestados de acordo com as boas práticas, e que responda às reais necessidades das populações.** É fulcral combater a desigualdade no acesso aos cuidados de saúde primários com atendimentos em Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados e Unidades de Saúde Familiar, unindo esforços para impedir a privatização em curso do setor.



Foto: mediatejo.net

Para além disso, a saúde deve ser abordada de forma integrada, valorizando iniciativas que promovam a educação para a saúde, a alimentação consciente (estabilidade alimentar e literacia alimentar), e vida ativa (em articulação com programas de mobilidade e associações desportivas). **Por mais e melhor saúde, o Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Distrital de Santarém deve ser uma força de apoio das reivindicações das populações**, trabalhando também em proximidade com associações e comissões de utentes que têm no distrito uma longa e prolífica história de reivindicação e influência no processo de tomada de decisão e na defesa dos interesses dos seus utentes.

Mobilidade

A mobilidade é um tema central e de importância estratégica para o país, englobando questões como a utilização de espaços urbanos, a coesão territorial, a emergência climática e a justiça social. A forma como nos deslocamos em trabalho, lazer, ou para ter acesso a bens e serviços é uma parte crucial da nossa existência, tendo por isso um impacto direto na nossa qualidade de vida. **Entendemos que esta é uma área em que não só são precisas soluções que atendam aos problemas imediatos, mas em que é também preciso reimaginar a forma como pensamos e organizamos a mobilidade para desenhar um futuro mais próspero.**

A redução da dependência do transporte individual deve ser uma das prioridades no caminho para uma convergência de sustentabilidade ambiental. **Incentivar a mobilidade suave** nas cidades passa necessariamente por criar condições para que as pessoas se desloquem a pé e de bicicleta, investindo em passeios amplos, redes alargadas de ciclovias e sistemas de bicicletas partilhadas. Passa também pelo investimento em **redes de transportes públicos de qualidade**, em particular na ferrovia, canal central de mobilidade no distrito de Santarém, não só na sua ligação com a capital mas também para deslocações intra-distritais.

No entanto, **as redes de transportes públicos devem ser adequadas à realidade e às necessidades das populações**. Em zonas mais isoladas, de baixa densidade populacional e de população envelhecida, o recurso a percursos pedestres ou áreas pedonais, bem como a ciclovias, pode não ser viável para permitir as deslocações necessárias para acesso a serviços. Para estes casos, uma rede eletrificada de transporte coletivo é essencial, sendo de considerar soluções de “Transporte a Pedido”, que se têm revelado eficazes.² Embora se mantenha, em todo o caso, a necessidade ecológica de desincentivar o recurso ao automóvel particular, **é imperativo que a transição energética se faça de forma justa e garantindo sempre soluções de mobilidade viáveis e acessíveis para todas as populações**, que lhes

² “Há um Transporte a Pedido a encurtar as distâncias entre os mais isolados”, Público, 15 de Outubro de 2021. <https://tinyurl.com/3hnpubea>

garantam a sua autonomia e independência, bem como o acesso universal a serviços: **não é possível a justiça climática sem justiça social.**



Foto: Jornal Cidade de Tomar

Educação

Outro pilar da ação do LIVRE no distrito de Santarém passa pela valorização da Educação a todos os níveis. Em linha com tantas outras regiões do país, o distrito de Santarém enfrenta severas dificuldades com a escassez de professores, problemática que assola diversas instituições educativas independentemente do seu grau de ensino e em todas as disciplinas.³ **No último ano letivo, de 2023/2024, Santarém foi mesmo um dos distritos em que se registou maior escassez de professores, a par de Lisboa e Faro.**⁴

Ao problema da falta de professores, que ao longo dos últimos anos tem afligido escolas e público escolar do distrito, importa igualmente investir na construção e manutenção dos equipamentos escolares. São múltiplos os exemplos⁵ que demonstram o impacto da carência de infraestrutura educativa nas comunidades do distrito. Para possibilitar que o distrito de Santarém continue a ser uma

³ "Mais de 25% das escolas do país tem falta de professores", Rádio Renascença, 18 de Setembro de 2024. <https://tinyurl.com/56zf3w6t>

⁴ "Cerca de 100 mil alunos ainda não têm todos os professores. Lisboa, Santarém e Faro registam maior escassez de docentes", CNN Portugal, 8 de Setembro de 2023. <https://tinyurl.com/4as7jzz9>

⁵ a. "Mães sem creche para filhos exigem soluções imediatas", O Mirante, 15 de Março de 2024. <https://tinyurl.com/a6mdncre>;
b. "Falta de creches e de acesso a cuidados de saúde são as grandes preocupações para os pais de Torres Novas", O Mirante, 19 de Fevereiro de 2024, <https://tinyurl.com/5d8b5mts>

opção viável para residir e trabalhar, **é imprescindível que os municípios do distrito consigam garantir a infraestrutura necessária à atividade educativa**, como escolas, creches, e equipamentos desportivos.

O investimento na Educação não deve, no entanto, cingir-se à educação convencional e obrigatória, devendo incluir outras oportunidades de formação como o Ensino Superior (universitário e politécnico), ensino profissional e outras plataformas de formação ao longo da vida. **Esse investimento passa não só pela alocação de verbas para esse setor, mas também por uma dinamização da atividade educativa a par da promoção da investigação científica no interior, buscando a proximidade ao tecido empresarial como forma de dinamizar a economia.**

No essencial, importa agir no sentido de **contribuir para uma oferta educativa integrada na comunidade, onde se inclua a dinamização de projetos em torno de desafios sociais**, com envolvimento dos municípios, associações locais e empresas, desde a creche à pós-graduação, ação que conduzirá a uma diferenciação e ligação à comunidade, atraindo jovens adultos e famílias a fixar-se no distrito.

Ecologia

Santarém é um distrito com um setor agrícola de enorme relevância, fundamental do ponto de vista estratégico nacional, que é particularmente afetado pelas alterações climáticas. Importante também para o setor agrícola, mas igualmente para as populações, são os cursos de água do distrito, que sofrem diversas ameaças: seja o Rio Nabão pela poluição recorrente devido à má gestão de águas residuais e pluviais, seja o Rio Tejo pelo uso excessivo de barragens e o não cumprimento da Convenção de Albufeira, ou o Rio Almonda pela apropriação das suas margens por interesses privados em detrimento do interesse público. Tratar a água como um bem comum faz parte da visão ecológica do LIVRE, e por isso importa a presença de uma voz no distrito de Santarém contra a sua privatização.

As muitas questões ecológicas ligadas à água no distrito sobrepõem-se com questões sociais e de saúde pública, em particular considerando as milhares de habitações em meios rurais no distrito que não têm ainda ligação a uma rede de esgotos. Em pleno século XXI, as águas residuais destas habitações são acumuladas em fossas sépticas, mais ou menos estanques, ou, em alguns casos, simplesmente deixados correr nos



terrenos. O resultado destas práticas, para as quais não há ainda opções viáveis por falta de infraestrutura adequada, é a contaminação indiscriminada de águas subterrâneas e consequentemente da água de poços e furos. Este não é só um problema ambiental gravíssimo, cuja verdadeira escala desconhecemos por completo, mas é também um sério risco para a saúde pública. Consideramos completamente inaceitável que, apesar da lei e da disponibilidade de fundos comunitários específicos para estas problemáticas, ainda haja em Portugal, e nomeadamente no distrito de Santarém, quem viva sem acesso a saneamento básico. **Garantir o acesso a água potável e saneamento básico em todo o território, bem como assegurar a salubridade de todos os cursos de água, será prioridade da ação política desta candidatura ao Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Distrital de Santarém.**

A visão ecológica do LIVRE exige tratar também o crescente problema da perda da biodiversidade, transversal a todo o país, mas especialmente grave no distrito de Santarém, e em particular na região do Médio Tejo, cujas causas passam por vários fatores como a desflorestação, políticas desajustadas de ordenamento do território, ou a proliferação de espécies invasoras. Tudo isto se materializa em graves consequências como incêndios⁶ e cheias⁷ devastadoras, que têm vindo a ser cada vez mais intensas e recorrentes. **Uma visão verdadeiramente ecológica da sociedade implica o apoio de uma dinâmica de Cidadania Ambiental, sendo fulcral a defesa e consciencialização no que toca à proteção e ao bem-estar animal, que são de importância transversal a várias áreas do nosso quotidiano.**

Enquanto Grupo de Coordenação Local, procuraremos contribuir para concretizar o potencial biológico do distrito, referência histórica nacional no setor agrícola, incentivando e dinamizando iniciativas que estimulem a criação de cadeias de valor resiliente e sustentável através de uma abordagem participativa, apoiada na experiência de todos os envolvidos, e na aplicação da tecnociência. Estas sinergias contribuem para um ecossistema de produtos diferenciadores de elevado valor acrescentado, no qual todas as partes interessadas beneficiam de forma equilibrada, com a aplicação dos princípios da economia circular na base de todas as decisões. **Face às alterações climáticas e à consequente preocupação com a estabilidade alimentar, o distrito de Santarém pode ser um exemplo de sustentabilidade e resiliência.**

Despovoamento e a exclusão social

A centralização de serviços e de oportunidades de trabalho, em particular de emprego especializado, nos grandes centros urbanos compromete o acesso universal aos mesmos, enquanto contribui para o crescente isolamento das populações cada vez mais envelhecidas em meios rurais. **O resultante**

⁶ “Incêndio em Santarém mobilizou centenas de operacionais e vários meios aéreos”, SIC Notícias, 31 de Julho de 2024. <https://tinyurl.com/34zhvb2r>

⁷ “Santarém aciona Plano de Emergência para cheias no Tejo”, Rádio Renascença, 19 de Janeiro 2024. <https://tinyurl.com/2p89t9s6>

despovoamento destas zonas é, pois, uma realidade estrutural no distrito que prejudica a coesão territorial, tendo consequências económicas, sociais, e de gestão territorial.⁸ As zonas rurais e as regiões intermédias representam 88% do território da União Europeia e acolhem 55% dos seus habitantes. É também nas zonas rurais e intermédias que é produzido 43% do valor acrescentado bruto europeu, e onde se encontram 56% dos empregos na União Europeia. Assinala-se igualmente que as zonas rurais não são homogéneas, e que algumas delas são afetadas por desafios demográficos importantes (despovoamento, problemas de envelhecimento, etc.), que impedem o seu desenvolvimento económico e social. **O desenvolvimento rural é, por conseguinte, extremamente importante; um instrumento essencial para alcançar o objetivo de coesão territorial consagrado no Tratado de Lisboa.** Assim, procuraremos pautar a nossa atuação política dentro dos quadros de apoio da União Europeia, através de iniciativas ascendentes, como o programa LEADER (Ligação entre ações de desenvolvimento rural) e metodologias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), reforçando o papel dos níveis local e regional no desenvolvimento e na governação das políticas rurais.

Para reverter a tendência secular da centralização a nível nacional, **é urgente atuar de forma a revitalizar o interior através de iniciativas que ofereçam mais oportunidades, melhor qualidade de vida e que permitam um distrito mais atrativo, próspero e com futuro.** Neste sentido, defendemos uma atuação regional que contemple, em articulação com o partido, a possibilidade de criar as condições necessárias para receber e desenvolver programas de teste ou projetos-piloto da aplicação do Rendimento Básico Incondicional em contexto de zonas rurais e despovoadas. É também nossa intenção promover apoios ao tecido empresarial do distrito, em particular na criação de novas empresas, bem como **investir na melhoria de infraestruturas regionais como telecomunicações e saneamento básico.** O regime de teletrabalho, uma realidade cada vez mais partilhada a nível laboral, deve também ser alvo de atenta consideração, sendo particularmente importante criar uma lógica de trabalho remoto com condições que permitam o conciliar da vida profissional com a vida pessoal e rural.

Por fim, numa altura em que a área da Comunicação Social atravessa uma crise nacional severa em múltiplas vertentes, existe uma crescente e preocupante tendência também na sua centralização, quer de recursos quer do próprio foco mediático, em áreas e públicos de maior número e relevo a nível nacional. Neste contexto, **importa urgentemente conseguir defender a viabilidade e subsistência dos órgãos de comunicação social regionais, particularmente fundamentais na garantia do acesso à informação por parte de populações menos numerosas e sem tanta familiaridade com o mundo digital.**

⁸ Parecer do Comité das Regiões Europeu - Estratégia da UE para revitalização das zonas rurais. 2021.
<https://tinyurl.com/5ea7tt8s>

A garantia do acesso à informação é uma pedra basilar e imprescindível no contexto de uma sociedade democrática, livre e plural, sendo fundamental assegurar que as regiões do interior não sejam condenadas ao esquecimento e isolamento noticioso e informativo.

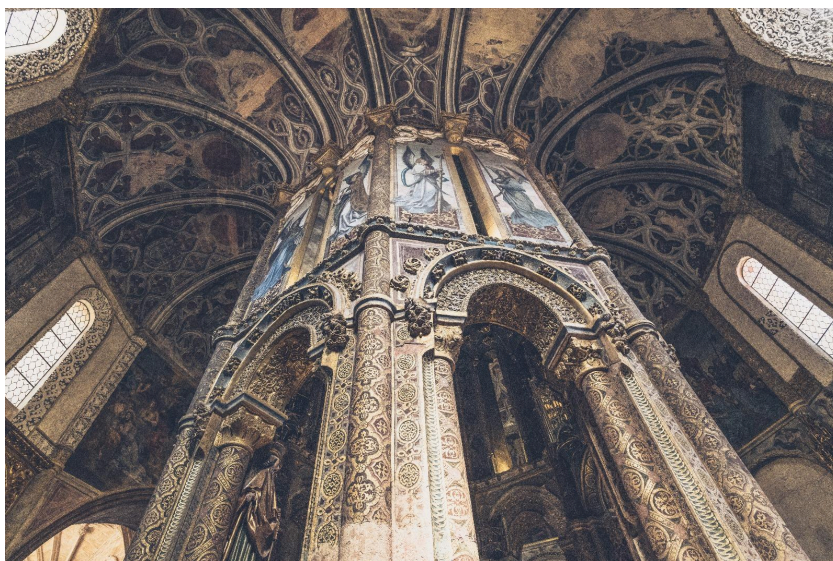
Movimento associativo

O movimento associativo é uma forma de participação e ação políticas de iniciativa cidadã, que oferece às comunidades uma forma de organização que lhes permite encontrar soluções partilhadas para problemas coletivos. É, por isso, uma **ferramenta central de um sistema democrático saudável e robusto, sendo também uma expressão da vontade popular que precisa ser protegida e incentivada**. A realidade do movimento associativo em Portugal é, no entanto, a antítese da sua importância: independentemente do seu setor, multiplicam-se as associações que relatam situações de dificuldade financeira que lhes dificultam a prestação de serviços às comunidades em que se inserem, num formato que lhes seja acessível. Os fatores que influenciam essas dificuldades passam necessariamente pela falta de apoios adequados à dimensão da sua atividade e do seu impacto na sociedade.

Defender o movimento associativo é, por isso, imprescindível para cumprir o ímpeto de fomentar a democracia participativa, que é desígnio do LIVRE e prioridade assumida desta lista. Entendemos ser necessário reforçar o apoio estratégico ao movimento associativo, potenciando interações entre associações e diversificação de áreas de atividade que renovem massa associativa, e nesse sentido **comprometemo-nos com o trabalho de estreitar relações entre o LIVRE e associações locais através da ação do Grupo de Coordenação Local a que nos candidatamos**.

Património cultural e natural

O distrito de Santarém, com a sua rica história e património cultural diversificado, apresenta um vasto leque de oportunidades para a reabilitação e valorização de edifícios históricos, sítios arqueológicos e geológicos e paisagens culturais. **Esse património deve ser inventariado, diagnosticado, integrado, protegido, e reabilitado**, contribuindo para a



riqueza da região e o aumento de oportunidades de vida e trabalho neste distrito.

A reabilitação do património cultural do distrito é um investimento no futuro. **Ao preservar o passado, estamos a construir um futuro mais rico e sustentável para as próximas gerações.** É de particular importância que todos os agentes envolvidos – entidades públicas, privadas e sociedade civil – trabalhem em conjunto para alcançar este objetivo. A integração do património histórico e cultural nas nossas vidas e comunidades é fundamental, pois transmite a sensação de comunidade e coesão, ao mesmo tempo que evoca a diversidade cultural e promove a tolerância entre os diversos grupos sociais.

Implantação do LIVRE no distrito de Santarém

A ação do Núcleo Territorial como motor da implantação local

O Núcleo Territorial Distrital de Santarém do Partido LIVRE nasce com a clara missão de defender os interesses da população do distrito através da defesa do ambiente, da justiça social e da democracia participativa, promovendo ainda os valores do europeísmo a nível local. Sendo já o resultado de um crescendo de presença e apoio às ideias do LIVRE, a criação deste núcleo pretende dar resposta à clara demanda do eleitorado por uma alternativa de Esquerda que lhes ofereça uma perspectiva de futuro, e que lhes devolva a esperança numa vida melhor para todas as pessoas: as que aqui nasceram, residem e trabalham, as que cá estão, e as que cá chegam.

A criação deste núcleo é também um convite a todos os habitantes do distrito de Santarém para que se juntem à luta pelos ideais e objetivos do LIVRE, proporcionando-lhes a estrutura necessária à sua participação ativa e partilhada. **Juntos, construiremos um futuro mais justo, mais ecológico, mais solidário, mais democrático, mais inclusivo e mais participado na região.** Um futuro de comunidades prósperas e coesas, que se organizam em prol das causas progressistas e do bem comum.

Funcionamento interno e contacto com M&A

Esta lista candidata ao primeiro Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Distrital de Santarém propõe-se a trabalhar de forma inclusiva, num formato em que efetivos e suplentes participam de forma horizontal no trabalho e na tomada de decisões sobre a ação do núcleo. Esta forma de organização de trabalho não deve, no entanto, ser entendida como uma diluição da responsabilidade política dos eleitos efetivos, que mantêm para todos os efeitos formais essa responsabilidade sobre as decisões tomadas.

Em linha com a organização horizontal do Grupo de Coordenação Local, entendemos ainda que deve ser estimulada a participação ativa dos Membros e Apoiantes (M&A) do LIVRE registados no Núcleo Territorial Distrital de Santarém. Para isso, **além da figura organizativa e estrutural do Plenário, M&A poderão assistir às reuniões formais periódicas do Grupo de Coordenação Local** quando assim o solicitarem, estando reservado no início, um período de 20 minutos para essas intervenções.

Entendemos que M&A devem ser os 5 sentidos do núcleo, pelo que é nosso propósito fomentar a proximidade e articulação entre Grupo de Coordenação Local e M&A. Para esse fim são essenciais canais de comunicação abertos e céleres, assim como grupos em aplicativos de mensagens instantâneas, que permitam contacto próximo e trabalho colaborativo.

Dinamização do Núcleo Territorial

Parte da missão desta lista candidata ao primeiro Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Distrital de Santarém é o reforço da implantação do LIVRE na região, que passa substancialmente pela integração de novos M&A do distrito. **Não entendemos o crescimento do núcleo - e, consequentemente, do LIVRE - como um processo passivo, mas sim como um objetivo em que pretendemos trabalhar de forma ativa e estruturada.** As propostas do plano de atividades serão elaboradas colaborativamente com o Plenário de M&A, privilegiando a abordagem “bottom up” e ajustando o plano de orçamento às respectivas decisões. Neste sentido, serão indispensáveis eventos regulares do núcleo por todo o distrito, que devem incluir um leque variado de iniciativas, desde debates temáticos e visitas estratégicas, a momentos de convívio essenciais às ligações de camaradagem que permitem e potenciam a ação política. Estes eventos serão necessariamente distribuídos por todo o território do distrito de Santarém, um desafio para o qual é fundamental a distribuição geográfica das pessoas que apresentam esta candidatura: da Lezíria ao Médio Tejo, esta lista candidata abrange a extensão do distrito, demonstrando o seu alcance e permitindo um forte ponto de partida em direção ao objetivo de implantar o LIVRE em toda a região.

Contacto com a Sociedade Civil: associações, organizações, e comunidades locais

A implantação do LIVRE ao nível distrital passa também inevitavelmente pelo contacto com associações e organizações locais. O distrito de Santarém é rico em associações com atividades em vários setores e âmbitos. Contando sempre com a colaboração de M&A referenciar e reunir com a sociedade civil local, construiremos um **inventário de associações e organizações locais, e um calendário de reuniões regulares com as mesmas.** Tal como a mobilização de M&A (novos e existentes), entendemos que o

processo de contacto com a sociedade civil deve ser proativo e estruturado, de forma a garantir que a ação política do LIVRE no distrito de Santarém corresponde às necessidades das populações.

Autárquicas 2025

Este primeiro mandato do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Distrital de Santarém será inevitavelmente marcado pelas Autárquicas de 2025, que serão o pano de fundo dos próximos tempos. **Esta candidatura representa também o compromisso desta lista candidata com o desenvolvimento do trabalho necessário para a eleição de pessoas do LIVRE para os diferentes órgãos de administração local a várias autarquias no distrito de Santarém (câmaras e assembleias municipais, juntas de freguesia), sendo essa eleição um objectivo assumido desta candidatura.**

Nesse sentido, a afirmação do LIVRE como uma força política que entende as preocupações, dificuldades e as necessidades de todas as pessoas é, mais que um desafio, uma aposta que tem de ser ganha. A confiança das populações num futuro que não tenha de passar pelo abandono forçado dos locais de referência pessoal é determinante para a felicidade de todas e de todos. O Poder Local é a primeira referência da Administração do Estado em contactos com os munícipes, e com os fregueses. **Entendemos, por tudo isto, que o LIVRE deve envidar esforços no sentido de estar representado no maior número de órgãos autárquicos possível, primando por apresentar listas próprias, sem prejuízo da sua identidade e de poder integrar coligações progressistas, sempre que estejam em jogo quer a qualidade de vida das populações, quer o enraizamento e o incremento dos valores e da imagem do LIVRE.** Guiam-nos a vontade e determinação de contribuir para a afirmação e enraizamento do LIVRE no distrito de Santarém, e entendemos que a eleição autárquica é fator necessário a esse caminho.

Semeando a mudança, colhendo um futuro melhor.

Que seja LIVRE!

Lista Candidata



Natércia Rodrigues Lopes

Tenho 32 anos, sou doutorada em química-física pela Universidade de Warwick (Reino Unido) e investigadora no Instituto Superior Técnico. Membro do LIVRE desde 2021, fui cabeça de lista pela Europa nas Legislativas de 2022, e #2 por Santarém nas Legislativas de 2024. Fiz parte do último mandato do Grupo de Contacto (2022-2024), tendo sido re-eleita para o mandato 2024-2026. Move-me a certeza da esperança na incerteza: se ninguém sabe o que trará o amanhã, é certo que o podemos construir hoje. Acredito convictamente que ações políticas conscientes geram mudança. Foi essa convicção que me trouxe ao LIVRE, e é na esperança de poder contribuir para um futuro de utopias possíveis que continuo empenhada em contribuir para este projeto político.

Mário Barreira

Com 28 anos, biólogo de profissão e natural de Abrantes com raízes na Beira Baixa, tornei-me membro do LIVRE em 2020 pois via o crescimento não só das várias desigualdades sociais e ambientais mas também da direita/extrema-direita que ameaça as nossas liberdades e garantias. Tenho interesse nas áreas da Ecologia, Direitos LGBTQIA+, mobilidade social, e da maneira como estes e outros temas se relacionam perante uma visão interseccional, tendo como fundo o atual sistema capitalista existente e como este cria e aprofunda as atuais crises que vivemos. Coordenei o Grupo de Discussão Direitos LGBTQIA+ e atualmente faço parte da equipa de coordenação do Círculo Temático Ecologia. Sou também membro da Assembleia do LIVRE, eleito no XIV Congresso.





Joana Gomes

Tenho 22 anos e sou natural de Torres Novas. Tornei-me membro do LIVRE em 2024, porém já era votante e apoiante antes disso. Os meus estudos foram nas áreas de produção cultural e turismo. Fiz parte de coletivos artísticos e ambientalistas que procuravam, através da arte, mostrar que sem Natureza não existimos. As minhas maiores paixões são a natureza e os animais. Sou voluntária numa associação de proteção de animais e dedico-me diversas vezes a atividades realizadas na mesma. Juntei-me ao LIVRE pois procuro unir as minhas paixões e ideais ao meu dever cívico.

Rui Simões

Aderi ao LIVRE em 2014, sou assessor político na Equipa Municipal do LIVRE em Lisboa, para a área da Política Autárquica, Ambiente, Desenvolvimento Económico Local e Participação. Possuo o Curso Superior de Línguas e Turismo, CESE em Gestão de Empresas Turístico-Hoteleiras, Pós graduado e Mestrado em Sustentabilidade Ambiental, Cidadania Ambiental e Participação. Exerço Assessoria Política Autárquica desde 2015, tendo-me iniciado no Poder Local como Cidadão Independente eleito no Executivo da Junta de Freguesia dos Olivais em Lisboa, em 2009, e posteriormente como Deputado Municipal em substituição na Assembleia Municipal de Lisboa, como independente do movimento Cidadãos Por Lisboa. Em 2021, concorri ao anúncio público do LIVRE para integrar a equipa de Assessoria Política. Fiz parte do GCL do NT Distrito de Lisboa do qual saí recentemente com o objectivo partilhar os meus conhecimentos e reforçar a presença do LIVRE no distrito de Santarém, onde fiz o serviço militar e tive o privilégio de conhecer e trabalhar com Salgueiro Maia. Atualmente, resido no Entroncamento.





Luísa Vieira Dias

Vivi a infância no concelho de Tomar, atualmente resido no concelho do Cartaxo e trabalho em Santarém. Tenho 59 anos, mãe de 3 filhos e avó de 4 netos, sendo de uma família de 8 irmãos, esta é um valor que prezo. Sou enfermeira do trabalho no SNS, adoro ajudar os profissionais e tenho especial atenção com os mais vulneráveis. Tenho um grande apreço pela justiça e sei que não partimos todos do mesmo lugar por isso todos precisamos de todos. Posso também definir-me como corajosa, muitas vezes pagando o preço da frontalidade para defender a justiça, a liberdade, a verdade. No entanto procuro sempre a paz, a harmonia e a alegria que se conquistam no interior e se projetam nos outros.

Luís Dinis

43 anos, casado e pai de 2 filhos, votante do LIVRE desde 2015 e membro efetivo desde dezembro de 2023. Em termos gerais, o meu percurso profissional tem-se feito sempre na área da educação desde 2004. Tenho mestrado na área dos estudos portugueses interdisciplinares, e sou licenciado na área das línguas e literaturas modernas com formação educacional nas áreas das línguas. Entre 2004 e 2011 fui professor do ensino básico e secundário em escolas públicas, estive um ano na Guiné-Bissau enquanto professor cooperante e formador de professores; depois regresssei a Portugal e estive até 2021 na área do ensino e formação profissional e desde 2022 estou ligado ao ensino superior.



Júlia Ferreira Rebelo

42 anos. Apesar das origens nortenhas, resido em Tomar desde há 10 anos. Sou médica com a especialidade em medicina geral e familiar, com um mestrado em medicina tropical e saúde internacional, que me proporcionou trabalhar em vários projectos de cooperação em países Africanos, como Etiópia ou Argélia (em campos de refugiados do Saara ocidental). Encontro-me actualmente a frequentar o mestrado de geriatria na Universidade de Coimbra. Ativista pelos direitos dos animais e vegetariana desde o ano 2000. Tornei-me membro do LIVRE porque me identifico com os valores de uma esquerda verde, humanista e progressista.



Rui Miguel Pereira

30 anos, nascido, criado e residente em Tomar. Estudei Jornalismo na Escola Superior de Comunicação Social em Lisboa e trabalhei vários anos na área da Restauração, tendo integrado ao longo deste tempo diversos projetos culturais e artísticos ao nível da Assessoria de Imprensa e Comunicação. Atualmente, sou revisor de conteúdos num programa de cultura geral da RTP. Apoiente de longa data recém-filiado, vejo no LIVRE a esperança genuína e humanista de poder contribuir decisivamente para um melhor amanhã. É com este principal objetivo em mente que abraço com entusiasmo o desafio de edificar uma estrutura que defenda e potencialize os valores progressistas, solidários e ecológicos no distrito de Santarém. Contem comigo, para isto, e para o resto.



Susana Silva

45 anos, residente em Rio Maior. Docente do Ensino Superior Politécnico e Investigadora nas áreas da Biotecnologia Marinha e Alimentar. Profissionalmente envolvida na valorização sustentável e integrada de recursos alimentares marinhos e num ensino colaborativo, baseado na experiência e na criatividade. Sou membro do LIVRE desde 2022, por identificação com a Esquerda Verde Europeia, cujos valores e propostas pretendo ver amplificados e implementados.

Ricardo Palmela de Oliveira

33 anos, natural de Tomar e residente no Porto. Sou doutorado em Política Internacional e Resolução de Conflitos pela Universidade de Coimbra e exerço atualmente funções de consultoria em projetos da União Europeia. Aderi ao LIVRE em março de 2021, acreditando na sua visão progressista, europeísta e ecologista. Fiz parte do Círculo Temático Europa e Globalização, moderei debates das primárias nas autárquicas e contribuí com o meu conhecimento académico para debates de questões de política externa e internacional dentro do partido. É com orgulho que vou observando o crescimento do partido e a recente criação do Núcleo de Santarém, um objetivo antigo, esperando contribuir para a implementação local do LIVRE, para a o debate democrático e cidadanias locais e para um distrito mais igualitário, verde e europeísta.





Rita Simão

30 anos, natural de Abrantes e atualmente residente em Vila Nova de Gaia. Formei-me em Ciência Política e Relações Internacionais na Universidade da Beira Interior, sempre com a convicção de que o interior precisa de ser dinamizado, criando-se condições para fixar a população. Atualmente, trabalho na área do marketing digital e, como recém-filiada no LIVRE, acredito que podemos fazer a diferença, contribuindo para uma mudança concreta e sustentável, aliando o progresso social às necessidades da nossa região.

David Francisco

Tenho 31 anos e sou natural de Tomar. Sou fisioterapeuta com mestrado em Fisioterapia Músculo-Esquelética a exercer em gabinete privado. Enquanto membro voluntário de diversas associações (sociais, profissionais e juvenis) e votante do partido desde há muito tempo, decidi recentemente dar o passo em frente e tornar-me membro do LIVRE para ajudar a fazer crescer o partido da esquerda verde europeia e solidificar a sua implantação no Distrito de Santarém.



Juntos por um futuro justo, verde e próspero.

Somos LIVRE!

O LIVRE ao Encontro do distrito de Santarém

Lista candidata ao Grupo de Coordenação Local
do Núcleo Territorial Distrital de Santarém 2024/2026